

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** COMO O LÍDER COMUNITÁRIO IDENTIFICA UMA PESSOA COM SOFRIMENTO MENTAL

**Relatoria:** SUZANE PASSOS DE VASCONCELOS

karoliny Pinheiro Bezerra

**Autores:** Débora Kílvia Timbó de Araújo

Francisca Lucélia Ribeiro de Farias

Fátima de Maria Sales Sanford

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios a loucura está presente em nossa sociedade, e foi interpretada de diversas formas. No século XVIII passa a ser objeto de estudo do saber médico, a loucura passa a ser denominada como doença mental. “Loucura é a distância entre a razão e a não razão” (FOUCAULT, 1968), dessa forma é fugir dos parâmetros da normalidade, determinado pela sociedade e por sua cultura (FERREIRA, 2005). O líder comunitário deve ajudar na inserção desses indivíduos na comunidade, por ser o porta voz da mesma, no qual eles conhecem as suas necessidades. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos líderes comunitários como identificam a pessoa louca. **METODOLOGIA:** O estudo bibliográfico foi utilizado às normas da ABNT, para a seleção dos artigos foi utilizado às bases de dados de livre acesso da Universidade de Fortaleza – UNIFOR e do SCIELO, nos anos de 2000 a 2009, tese de mestrado relacionada à temática, todos em idioma vernáculo. Utilizaram-se como descritores: Ser louco, identificação e líder comunitário. Em seguida realizou-se uma análise da literatura para o desenvolvimento desta pesquisa; **RESULTADOS:** O modo como os líderes reconhecem pessoas com doenças mentais é através da mudança do comportamento. O “comportamento agressivo” está historicamente associado à doença mental, quando não incorpora padrões usuais considerados aceitáveis, e passa a ser um elemento desviante, perigoso e agressivo (SANFORD, 2000). Outro tipo é o “comportamento infantil”, os líderes comunitários assemelham os doentes mentais a uma criança (SANFORD, 2000), por ser uma pessoa indefesa, não tem noção do que faz, que como uma criança precisa de proteção, orientação e amparo. E por fim, outro elemento identificador pelos líderes comunitários acerca da doença mental é dificuldade na comunicação, como fala truncada ou incompreensível, geralmente são características de alguns quadros psicopatológicos. A dificuldade na compreensão da pessoa mental poderá ser acentuada pelo estigma e as idéias pré-concebidas que se tem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, percebe-se que as representações da loucura para os líderes comunitários, é quando o ser louco perde a capacidade de se adequar às normas para a sociedade vigente, tornando-se um risco a integridade, das pessoas que o rodeiam. O meio social dita normas e condutas que cada indivíduo possui internalizadas e orienta quanto ao modo adequado de comporta-se frente às situações.